

Sermão 328

A graça de Deus e o martírio.

Solenidades e panegíricos.

Para uma festa de mártires III.

Santo Agostinho

Análise

Não apenas o exemplo de Jesus Cristo inspirou a coragem dos mártires como foi também seu Espírito que lhes concedeu o apego à verdade, já que, por ela mesma, toda pessoa é uma mentirosa, como diz a Escritura.

A estas graças o Salvador acrescentará a felicidade eterna, sobretudo por ocasião da Ressurreição geral, quando se completará a felicidade dos santos.

01 – Cristo é a força dos mártires, por ter sofrido primeiro.

Dissemos em um Salmo ao Senhor nosso Deus: *É preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos*¹.

A morte dos santos mártires é preciosa porque o preço do resgate deles é o próprio sangue do seu Deus. Se o Deus deles sofreu o

¹ Salmo 115: 6.

martírio foi para que eles mesmos o sofressem depois dele. Ele caminhou na frente e que multidão o seguiu!

A estrada era muito escarpada, mas ele a aplainou ao passar primeiro por ela e foi porque ele passou primeiro que ninguém mais, depois dele, tem medo de passar por ela. Sua morte jogou a consternação nas almas dos seus discípulos, mas sua Ressurreição dissipou seus medos e lhes inspirou o amor.

Em sua morte, de fato, esses discípulos tremeram e ficaram pensando no que teria acontecido com ele. Quando depois eles o seguiram, isto foi então um efeito da graça de Deus, temos que reconhecer.

Pensem no ladrão se tornando crente quando os discípulos estavam consternados. Com o Salvador, de fato, havia um ladrão na cruz e ele acreditou no Senhor a ponto de lhe dizer: *Jesus, lembra-te de mim, quando tiveres entrado no teu Reino!*²

Quem o instruiu, se não foi Aquele que estava pendurado com ele? Mesmo pregado como estava, o Salvador morava no coração dele.

² Lucas 23: 42.

02 – Quão verdadeiros são os mártires, se todo ser humano é mentiroso?

No Salmo onde lemos: *É preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos* também está escrito e nós igualmente lemos: *Todo ser humano é um mentiroso*³.

Então, meus irmãos, todo ser humano é um mentiroso? Então os mártires também o são? Mas, se eles se mostraram verídicos, como admitir que *todo ser humano é um mentiroso*? No entanto, é a Escritura quem diz: *Todo ser humano é um mentiroso*.

Se garantirmos que os mártires eram verídicos, acusamos a própria Escritura de mentirosa. Por outro lado, se ela tem razão em proclamar que *todo ser humano é um mentiroso*, conclui-se que os mártires também eram mentirosos.

Como provar ao mesmo tempo a veracidade da Escritura e a veracidade dos mártires? Os mártires não eram seres humanos? Se eles eram seres humanos, como aceitar como verdadeiro que *todo ser humano é um mentiroso*?

O que fazer então? Trataremos de mostrar a vocês que a Escritura é verídica, que *todo ser humano é um mentiroso* e que os mártires também são verídicos, já que eles morreram pela Verdade. Se, de fato, eles são chamados de mártires é porque eles morreram por da-

³ Salmo 115: 2.

rem testemunho da Verdade, pois *mártir* é uma palavra que vem do grego e significa *testemunha*.

Mas, se os mártires foram testemunhas verdadeiras, eles disseram a verdade e foi ao dizê-la que eles mereceram a coroa. Se, pelo contrário __ Deus não permita isto __ eles foram falsas testemunhas, eles não conseguiram a recompensa, mas o castigo, conforme estas palavras: *O falso testemunho não fica sem castigo*⁴.

Desta forma, mostremos que eles foram testemunhas verdadeiras. Eles mesmos já provaram isso, quando, em nome da Verdade, eles quiseram fazer o sacrifício de suas próprias vidas.

Novamente então: como a Escritura pode dizer que *todo ser humano é um mentiroso*?

Rezemos a Nosso Senhor Jesus Cristo e ele mesmo nos resolverá esta questão.

Como resolvê-la? Através do Evangelho que acaba de ser lido e que acabamos de mencionar para vocês.

03 – Os mártires são verdadeiros quando o Espírito de Deus fala através deles.

Quando, de fato, era feita esta leitura, vocês observaram que o Senhor Jesus disse nela aos mártires: “*Quando fordes presos, não vos preocupeis nem pela maneira com que haveis de falar, nem pelo que*

⁴ Provérbios 19: 5.

*haveis de dizer. Naquele momento ser-vos-á inspirado o que haveis de dizer. Porque não sereis vós que falareis, mas é o Espírito de vosso Pai que falará em vós*⁵. Se vocês mesmos falarem, vocês dirão mentiras, pois *todo ser humano é um mentiroso*”.

Reconhecendo então que *todo ser humano é um mentiroso*, o Senhor deu seu Espírito aos mártires, para que não fossem eles mesmos que falassem, mas seu Espírito; para que eles não fossem mentirosos, mas verdadeiros.

Assim, o motivo pelo qual eles disseram a verdade, foi porque não foram eles mesmos que falaram, mas o Espírito de Deus neles. Neste momento mesmo, se falássemos por nós mesmos, seríamos mentirosos. Se, pelo contrário, o que dizemos vem do Espírito de Deus, por este mesmo motivo, dizemos a verdade.

Vocês também se beneficiem com isto. Se vocês quiserem enunciar a verdade, não falem por vocês mesmos. Assim, vocês não serão pessoas mentirosas, mas serão verídicos filhos de Deus.

04 – Sofrer pela verdade é próprio dos mártires e sofrer pela mentira é próprio dos ímpios.

Todos os heréticos chegam até mesmo a sofrer pela falsidade. Não é pela verdade, já que suas mentiras atacam o próprio Cristo.

⁵ Mateus 10: 19 e 20.

Tudo o que sofrem também os pagãos e os ímpios, eles sofrem também para sustentar a falsidade.

Que ninguém então se orgulhe ou se vanglorie pelo que sofre. Que se demonstre primeiro que a verdade está em sua língua.

Você me expõe seus sofrimentos e eu procuro a causa deles.

“Eu sofri”, você diz.

Por que você sofreu? Se só prestarmos atenção aos sofrimentos, não concluiremos que os bandidos também merecem a coroa?

Celerados não ousam dizer: “Eu sofri tudo isto e tudo aquilo. Por quê?”

Responderíamos a eles: foi por causa dos seus crimes. Você sofre severos castigos porque defendeu uma má causa.

Se qualquer um puder se vangloriar pelos seus sofrimentos, o diabo também pode se vangloriar. Não vemos o quanto ele sofre por ver em toda parte seus templos derrubados, seus ídolos quebrados, seus sacerdotes e seus seguidores flagelados?

Você irá dizer: “Eu também sou mártir, já que sofro tanto”?

Ó criatura de Deus! Adote primeiro a boa causa e depois sofra tranquilamente, pois, ao sofrer pela boa causa, você receberá a coroa depois.

05 – Na Ressurreição, cada um ressuscitará com sua própria causa.

*Assim, eterna será a memória do justo. Não temerá ouvir coisas ruins*⁶.

Virá, de fato, como lemos no Evangelho, o Juiz dos vivos e dos mortos, pois é mesmo verdade que o que vemos neste momento não existia quando, antecipadamente, se profetizava sua existência. Vemos agora o nome de Cristo ser pregado a todas as nações, as pessoas se apegando ao Deus único, os ídolos negligenciados, os demônios abandonados, os templos derrubados, as imagens quebradas. Nada disso existia antigamente e, no entanto, se falava de tudo isso e agora nossos olhos testemunham isso.

Pois bem! Nos mesmos livros onde estão escritos esses acontecimentos que vemos, onde foram escritos quando ainda não eram vistos e somente era feita a promessa deles; nesses mesmos livros lemos coisas que ainda não existem.

De fato, neste momento ainda não aconteceu o dia do julgamento e nem a ressurreição dos mortos. Não. Aquele que veio para ser julgado ainda não voltou para julgar. Julgado com injustiça, ele julgará conforme a justiça. Ele adia a demonstração do seu poder, pois quer primeiro demonstrar sua paciência.

⁶ Salmo 111: 6 e 7.

Ele virá, no entanto. Ele virá como prometeu: acompanhado dos seus anjos e espalhando um brilho vivo aos olhos de todos que retomarão seus corpos.

Todos, de fato, ressuscitarão com a causa que abraçaram. Morrer neste momento é, em certo sentido, entrar em uma masmorra. Cada um aparecerá diante do Juiz tal como estava ao morrer.

É neste momento, portanto, que se deve preparar sua causa. Uma vez trancafiado, ninguém mais poderá fazer isso.

Defende a boa causa? Vai para o repouso.

Defende a má causa? É condenado ao suplício.

Mas após a ressurreição se sofrerá mais ainda. O que sofre hoje os ímpios depois de suas mortes, comparado com as penas que acontecerão depois da ressurreição são como os tormentos que se sofre em sonhos. A alma sofre, mas o corpo não sofre. O que se suporta acordado não é muito mais desagradável?

Quando então todos ressuscitarem e comparecerem perante o Juiz, como ele mesmo profetizou, ele os separará, como um pastor separa as ovelhas dos bodes. Ele colocará então os bodes à sua esquerda e as ovelhas à sua direita.

Aos da direita ele dirá: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*⁷. Com

⁷ Mateus 25: 34.

estas palavras, exultarão de alegria aqueles que estiverem à direita: os justos.

Quanto aos da esquerda, ele lhes dirá: *Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*⁸. Os justos não temerão estas palavras terríveis.

06 – Depois da Ressurreição, grandiosas serão a felicidade e a glória dos mártires.

Mas, antes mesmo de recolherem os frutos dos seus méritos, os santos mártires já são felizes neste momento, porque suas almas estão com Cristo. Mas, que linguagem poderia explicar o que lhes está reservado para depois da Ressurreição?

*Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou, tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam*⁹.

Se ninguém pode explicar o que devem receber os simples e bons fiéis, é sem motivo que as mesmas recompensas são reservadas àqueles que, pela Verdade, combateram até o sangue, que não se deixaram encantar pelo mundo, se abater por seus terrores, serem derrotados pelas torturas e nem seduzidos por seus atrativos?

Até mesmo seus corpos serão para eles ornamentos magníficos, já que neles eles sofreram tão cruéis tormentos.

⁸ Mateus 25: 41.

⁹ 1 Coríntios 2: 9.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 328	1
Análise.....	1
01 – Cristo é a força dos mártires, por ter sofrido primeiro.	1
02 – Quão verdadeiros são os mártires se todo ser humano é mentiroso?.....	3
03 – Os mártires são verdadeiros quando o Espírito de Deus fala através deles.....	4
04 – Sofrer pela verdade é próprio dos mártires e sofrer pela mentira é próprio dos ímpios.....	5
05 – Na Ressurreição, cada um ressuscitará com sua própria causa.	7
06 – Depois da Ressurreição, grandiosas serão a felicidade e a glória dos mártires.	9
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12